ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PODER EXECUTIVO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO TERCEIRO QUADRIMESTRE DE 2016.

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, nas dependências da Câmara Municipal da Lapa, às dez horas, a Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, sob a presidência do Vereador Mário Jorge Padilha Santos, o qual declarou aberta a Audiência Pública, atendendo assim o que preconiza a Lei Complementar Cento e Um–Lei de Responsabilidade Fiscal. A Mesa principal foi composta pelo Prefeito Municipal, Paulo Furiati e pelo Presidente da Câmara Municipal, Arthur Bastian Vidal. Estavam presentes os Vereadores Acyr Hoffmann, Josias Camargo de Oliveira Junior e Otavio José Rodrigues de Jesus. Foi informado aos presentes que todos poderiam formular perguntas dirigidas ao Secretário de Finanças e Planejamento relativos ao que se colocar durante a audiência, preenchendo formulários na recepção. Inicialmente o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, passou a palavra ao Prefeito Paulo Furiati. **Com a palavra o Prefeito Paulo Furiati** disse que essa prestação de contas é uma obrigação legal onde se tem a oportunidade de compreender o porquê a Prefeitura está vivendo esse desastre administrativo que se instalou na cidade da Lapa pela desídia, incompetência e pela falta de condições de gestão pública. Vai citar apenas dois fatos que merecem atenção, o primeiro deles é em relação às despesas com o setor da educação, o Sindicato dos professores confunde o objetivo principal da educação que é o aluno com salário de professor, o objetivo da educação é o aluno. Se for pego as reuniões do Sindicato dos Professores não se ouve uma palavra deles falando do aluno, só falam deles, salários e vantagens. E realmente salário e vantagens são importantes para os professores, é natural que seja, mas é parte de um processo cujo objetivo é o aluno, e essa república sindical vai ser enfrentada e não os professores, porque educação é qualidade de ensino, é merenda escolar, é uma escola em condições para o aluno receber informações, enfim, é qualidade do ensino e o professor. Tanto é que o Fundeb é sábio e define claramente que dentro da Lei, no mínimo sessenta por cento tem que ser investido no salário do professor e quarenta por cento tem que ser investido no máximo em manutenção da escola, que são os salários dos demais profissionais da administração, menos merenda e uniforme, é o transporte escola, a qualidade da escola, a pintura. E o que a administração anterior fez, prometeu na campanha eleitoral que iria estabelecer o piso na base salarial dos professores, não fez, recebeu uma greve na cabeça e ai fez e daqui pra frente do jeito que canta a madeira canta o machado. O Fundeb está sendo comprometido nesse relatório em oitenta e oito por cento em salário do professor, daqueles quarenta da manutenção, se tem cem, é quase noventa por cento, aconteceu que além de não terem usado quarenta por cento na manutenção, usaram dezessete por cento e cinco por cento extrapolaram dentro dos recursos orçamentários do Fundeb, isso é ilegal, imoral e não podia, ou seja, gastaram cento e cinco por cento de recursos do Fundeb quando tinham que gastar cem. Acontece que se é feito um reajuste salarial sem fazer um competente impacto econômico financeiro, começa a desgraça de faltar as coisas na manutenção do ensino, essa coisa veio para dois mil e dezessete, a Prefeitura tem mil e quatrocentos funcionários e quatrocentos professores, e como Prefeito tem que pensar em mil e quatrocentos funcionários, quarenta e cinco mil pessoas e cinco mil alunos que é o produto final de uma boa educação. Tem aqui o Vereador de oposição que vai ter a oportunidade de questionar e perguntar, é importante isso, como qualquer outra pessoa. Não vai deixar mais nada sem explicação,

porque só Deus sabe o que estão passando na Prefeitura para arrumar a confusão que deixaram na cabeça, é só ver no relatório de maio que é o mais completo de recepção, não teve transição em algumas áreas, o Secretário da Fazenda da dona Leila não fez transição e depois passou um whatsapp pra Simone pedindo pra saber quanto ele devia e pra quem, é o teatro do absurdo. E se gostam de dar cacete, vão levar cacete também, e é impressionante essa herança que recebeu, e deixa claro aqui que não está falando de nenhum ato desonesto, não se trata disso, e sim de gestão pública. Vai ser possível observar que ficou em caixa cerca de quatorze milhões de reais, alguém pode dizer que ficou dinheiro mesmo, mas desse quatorze milhões de reais, doze milhões é vinculado, ou seja, é convênio, por exemplo, é feito um convênio com o Ministério que manda cinco milhões, esse dinheiro está na conta para gastar em determinado projeto, não pode ficar mexendo nesse dinheiro, pois tem um destino certo. O que interessa sempre numa administração é saber quanto ficou de receita e de despesa do recurso livre, em que se pode aplicar onde achar mais adequado de acordo com o orçamento, mas a Prefeita deixou uma dívida em recursos livres de dois milhões, cento e trinta e nove mil reais para ser pago, além de restos a pagar de quatro milhões, entre esses restos a pagar a sacanagem foi de dar férias para setecentos funcionários em dezembro e não pagaram o terço de férias, isso é irresponsabilidade total. Ai chega em janeiro, tem um índice de 53,06% de limite da responsabilidade fiscal apesar de ter recurso porque houve um adiantamento de dois milhões de reais de ICMS do Governo do Estado, mas não podia pagar porque extrapolava o 54% e não podia assinar o convênio com o Estado pra pegar quatro milhões de asfalto, enfim, teve que dividir isso em dez vezes. Ai vem o cacete dessa mesma associação de professores dizendo que não pagou um terço em janeiro que ficou devendo pela administração anterior. Agora está sendo feito um cálculo pela Secretaria de Fazenda, foi baixado o índice de pessoal em janeiro, se ficar dentro do limite permitido vão liquidar a fatura e pagar esse terço. Portanto esse relatório é sucinto, mas seria muito importante se tiver dúvidas que seja esmiuçado pra não haver mais dúvidas, até porque se cometeu algum erro de dados, avaliações ou opinião, é bastante humilde para voltar atrás, pedir desculpas e ficar quieto, mas é muito importante que todos estejam muito conscientes, pois irão ter um embate pela frente, a associação dos professores, o Sindicato pediu uma reunião com a Prefeitura, não dizia qual era a pauta, pediu e eles mandaram, a senhora Cristina entrou em contato e mandou um oficio dizendo que a reunião será dia dois de março, realmente esse oficio não chegou lá e fizeram uma reunião dia dezessete e decidiram que por absoluta falta de resposta deste Prefeito, eles iriam cruzar os braços sexta-feira e entrar em greve dia quinze se não houvesse essa resposta, porém a resposta já estava dada. Ontem novamente a Secretária de Educação foi lá e parece que houve um diálogo, enviou um novo oficio e a reunião está marcada para dia dois, as duas horas da tarde para conversarem, a pauta é salário, e a Lei de Responsabilidade Fiscal com esses números o impedem de fazer qualquer coisa nesse momento, apesar de que vão reequilibrar aqueles que estão abaixo do salário mínimo, mas nesse momento não tem como passar os 53%, o terço que provavelmente venha a ser pago ainda este mês e o plano de cargos e salários que irão aceitar dentro de outras condições, isso é meritocracia, tem que acabar com esse negocio de fazer tabelinha, vai ter concurso pra saber quem é o professor que está preparado para dar aula, aquele que tem assiduidade e se dedica mais vai receber mais, aquele que se dedica menos vai receber menos, aquele que não se dedica nada não vai receber nada, o Brasil mudou, não tem mais dinheiro para abrir cofres dando dinheiro de qualquer jeito sem estabelecer um impacto, e os demais funcionários que também precisam do plano de cargos e salários e de estar envolvidos num processo de reposição salarial, e está falando de Sindicatos e não de professores, o assunto agora é Sindicato que representa a categoria, que manda oficio,

não recebeu, dia vinte e três vai cruzar braço, pode cruzar, desde a decisão do STF agora, se parou, vai ter desconto em folha, a não ser que seja meritório, pois a greve é um instrumento legítimo do trabalhador, greve é um instrumento fundamental para que o trabalhador possa se fazer valer dos seus direitos, é necessária quando tem argumento e quando o embate entre patrão e empregado, seja público ou privado, se estabelece de uma forma que haja uma intransigência daquele que teria condições de dar e essa intransigência entra num conflito e ai o trabalhador efetivamente tem que tomar as medidas que lhe cabe pra poder se fazer o direito, e naturalmente que tem Lei que nenhum Judiciário vai mandar descontar salário de dias parados se o trabalhador tem razão. Agora, ameaças, ofícios dizendo que não houve e braços cruzados, aqui não violão, pois foi eleito para administrar uma cidade de quarenta e cinco mil habitantes, de cinco mil alunos e mil e quatrocentos funcionários, dar prioridade para a educação que representa o aluno e saúde, extrapolam as coisas depois tem que tirar dinheiro dos recursos livres, da saúde, do social e da limpeza da cidade. Faz esse depoimento aqui absolutamente consciente, está absolutamente decidido a administrar do jeito que tem que administrar, o diálogo vai estar sempre aberto porque posições duras e firmes não quer dizer falta de diálogo, agora, "nhenhenhe", o Brasil naufragando e ter que trabalhar dentro de uma situação dessas já com indicativos de greve dia quinze, braço cruzado dia vinte e três, esse Sindicato está desrespeitando porque havia marcado, dia dois vão se reunir, conversar e levantar os dados mostrando a eles a realidade, se tiver alguma saída que não esteja nesta concepção, tomará a saída desde que consiga respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal e governar pra todos. Pede desculpas pela forma como está fazendo, mas está trabalhando de dez a doze horas por dia pra consertar a "cacaca" de ponta a ponta, é inacreditável, e não está falando isso aqui porque ganhou a eleição, está falando na frente do ex-secretário de Administração que certamente tem responsabilidade sobre a Secretaria, mas não sob o conjunto da obra que é do Prefeito, aquela administração não termina, todo dia aparece um problema para ser resolvido. Na Água Azul tem uma estrutura de saúde, e tinha um arquiteto da gestão passada, um tal de Assad, que fez um paiol no fundo daquilo lá, não reformou a unidade que existia, começaram uma obra de centro de saúde no CAIC que está parada porque no meio da obra acharam que não precisava ser parede de drywall e tinha que ser de cimento, está parada até hoje. Os asfaltos da Montreal, da Vila São José e Esplanada está tudo parado, tiveram que desfazer o contrato com a empresa e fazer uma nova licitação pra continuar essas obras. A obra da Prefeitura Municipal a empreiteira parou porque o arquiteto esqueceu de colocar no orçamento que o teto está caindo e não pode continuar. O cinema que não quis receber do Estado porque estava um lixo, eles aceitaram aquele lixo e ficou pior ainda, é só entrar lá pra ver o que é nojo. A rodoviária fizeram o projeto e depois mudaram no meio do caminho sem aditivo mandaram parar, agora a empreiteira quer cobrar indenização, o povo não tem rodoviária e a Prefeitura não tem o projeto adequado. Por isso irão fazer uma auditoria em cada obra dessas, tentou resolver administrativamente e não tem jeito, essa auditoria é pra ver se esses projetos estão certos ou não e quem mandou fazer, mandou fazer com orçamento ou não, tinha recurso disponível ou não, cada obra vai ter uma ação dessas pra poder terminar isso. Todo dia, toda hora essa herança chega lá no gabinete, as coisas mais absurdas do mundo, e isso tudo vai ser registrado num amplo relatório. Diminuíram o horário das auxiliares de enfermagem de quarenta para trinta horas semanais sem Lei, e não pode diminuir, quarenta horas semanais vezes quatro semanas são cento e sessenta horas, trinta horas semanais vezes quatro semanas são cento e vinte, como é que vai diminuir quarenta horas semanais de cada profissional não tendo o mesmo salário, quarenta de cada profissional vezes setenta está se diminuindo duas mil e oitocentas horas por mês, ai tem que contratar

mais gente, depois o enfermeiro tem trinta horas aqui, trinta horas em Araucária, trinta não se sabe onde, chega cansado na UPA e atende mal, qual é a qualidade de trabalho, pois eles diminuíram sem Lei e tudo isso vai para o Ministério Público para ser apurado, por que é que pode diminuir salário sem Lei, e tem dois radiologistas que a Justiça mandou demitir porque foram contratados num concurso anulado estão até hoje dentro da Prefeitura. E ninguém vai ficar atrás fazendo qualquer tipo de perseguição porque isso é nojento, o que está falando aqui é que vai fazer um relatório completo e tudo aquilo que estiver no relatório será devidamente publicado sem alarde, encaminhado ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público, se vão agir ou não, isso não é problema deste Prefeito, mas vai ficar registrado, porque a reponsabilidade agora é terminar esses três anos e alguns meses reorganizando o processo, provavelmente vai responder processo também porque existem duas situações na administração pública, os erros formais e informais e os de má fé. Os formais são aqueles que faz sem querer, sem alerta e por alguma razão toma uma atitude que depois venha a ser questionado, esses em geral a Justiça consegue resolver porque vê que não é má fé e nem desvio de dinheiro, mas existe o de má fé, esse tem que ser apurado. Deixa claro que até agora não tem nenhum dado ou informação de qualquer tipo de atitude que seja considerada desonesta e de beneficio próprio, mas que a gestão passada foi a pior da história da Lapa, isso não tem dúvida, a cidade está suja. Em seguida foi passada a palavra ao senhor Mauricio Ton Ramos, que fez a apresentação dos slides por meio eletrônico do Lapaprevi, os quais serão anexados na presenta ata. De imediato passou-se para a apresentação dos slides por meio eletrônico das contas do Poder Legislativo Municipal, feita pela funcionária Elenize Lima, os quais serão anexados na presenta ata. Encerradas as projeções do Poder Legislativo Municipal, passou-se a palavra a senhora Sumaia, para a apresentação por meio de slides eletrônicos das contas do Executivo Municipal. Encerradas as apresentações o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento deixou livre a palavra para os Vereadores. **Com a palavra o Vereador Josias** disse que tem alguns questionamentos pra fazer para que fique, como bem colocou o Prefeito, esclarecido, e parece que alguns dados trazidos aqui não coincidem com as informações que o Prefeito trouxe, mas assim como este Vereador pode estar equivocado o Prefeito também pode, e tem os técnicos da Secretaria da Fazenda que poderão auxiliar na direção dessas dúvidas. E gostaria de lembrar, em relação ao terço de férias dos professores que não foi pago em dezembro de dois mil e dezesseis, que em dois mil e doze foi a mesma situação, em janeiro de dois mil e treze também ficaram com o saldo do pagamento de um terço dos professores da folha de dezembro de dois mil e doze quando o senhor Paulo Furiati era Prefeito, isso consta inclusive em um relatório via digital que está arquivado e encadernado na Secretaria de Administração, é um documento público que pode ser disponibilizado pra quem quiser, e apontou também o não pagamento de um terço de férias para os professores no mês de dezembro de dois mil e doze. Portanto é preciso tomar um pouco de cuidado na hora de chamar de irresponsável, porque há pouco tempo atrás foi tomada atitude idêntica e fica um pouco esquizofrênico atacar quem fez sendo que a mesma atitude foi tomada a pouco tempo atrás. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que em primeiro lugar o dinheiro ficou depositado pra pagar, em segundo lugar com índice possível de pagar, a irresponsabilidade está que deixaram com um índice que não podia pagar, quer deixar aqui claríssimo as coisas de que há uma diferença brutal entre deixar um terço de férias pra pagar sendo possível e um terço de férias sendo impossível pagar, é só essa questão, não está discutindo, tanto é verdade que deixou claro que o recurso entrou através do ICMS, mas se fossem pagar correriam o risco de ultrapassar o índice da responsabilidade fiscal porque não havia fechado ainda a contabilidade. Portanto a diferença é só uma, na administração deste Prefeito se pôde pagar e

na da senhora Leila não se pôde pagar. **Continuando o Vereador Josias** disse que a verdade é que não tem diferença no índice de gasto com pessoal também, em dezembro de dois mil e doze o índice fechou em 53,32%, foi extrapolado o limite prudencial e muito perto do limite máximo. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que se podia pagar porque não ultrapassava os 54%. **Continuado o Vereador Josias** disse que hoje também não passa e não há nenhuma conta feita ou apresentada, se existe esse cálculo feito gostaria de conhecer. O atual Secretário de Administração foi até a rádio Legendária e disse que tem dinheiro para pagar o terço dos professores, mas não pode porque a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite porque ultrapassa o limite legal. Imaginava chegar aqui hoje e ver na apresentação o limite acima do 54%, porque o limite da Lei de Responsabilidade Fiscal é 54% para o Poder Executivo. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que é só colocar quinhentos mil na folha pra ver quanto dá. **Continuado o Vereador Josias** disse que isso se dilui em doze meses, o índice é calculado considerando o mês em que se está calculando mais os onze anteriores, é o que dispõe a Lei de Responsabilidade Fiscal. Apenas faz esse contraponto, entende e respeita o posicionamento do Prefeito, mas tem como dever fazer esse esclarecimento e dizer que em dezembro de dois mil e doze o índice de gasto com pessoal também estava acima do limite prudencial e do limite legal de 54% e também havia um terço de férias atrasadas dos professores para pagar, mas a diferença reside na ação, em janeiro de dois mil e treze foi pago um terço integralmente aos professores. **Em resposta o Prefeito Paulo Furiati** disse que pagaram porque podia pagar, agora pode, mas não podia em janeiro, tanto é que não pagou, é só colocar quinhentos mil reais na folha de pagamento de janeiro pra ver, com 53,06% sem as informações republicanas que o Secretário de Fazenda tinha que dar.
Continuando o Vereador Josias disse que tem outro ponto com relação a transição onde a ex-prefeita Leila formou uma comissão, o Prefeito eleito a época indicou os seus membros e a transição foi feita e apresentada todas as informações que foram demandadas, tanto é que teve o prazer de participar e tem atas, por exemplo o Vice-Prefeito esses dias deu uma entrevista e disse que não teve acesso as informações do Departamento de Cultura das ações que estavam sendo desenvolvidas, tem essa declaração dele e do senhor Aramis, no entanto tem uma ata de reunião em que eles declaram e assinam dizendo que não tem nenhuma outra informação a requerer. Na Secretaria da Fazendo houve um problema na mudança de software, e de sistema, mas a transição foi feita e é possível que tenha havido uma inconsistência de sistema. **Em resposta o senhor Prefeito Paulo Furiati** disse que não houve inconsistência e não passaram absolutamente nada. **Continuando o Vereador Josias** disse que em relação as trinta horas dos auxiliares de enfermagem, e como já foi Secretário de Administração sabe que é muito difícil e complicado, quebra-se a cabeça e perde-se noites de sono tentando encontrar uma fórmula mágica que permita atender os anseios do servidor e não prejudicar a prestação do serviço público que é o objetivo maior do senhor Prefeito que foi eleito pra isso. Mas aqui gera uma preocupação e não vai entrar no mérito administrativo, esse mérito é do Prefeito que tem que analisar a conveniência e oportunidade, mas fica preocupado com as trinta horas dos auxiliares de enfermagem porque no inicio foi quarenta horas, em dois mil e oito o então Prefeito Miguel Batista reduziu para trinta horas, em dois mil e oito o senhor Paulo Furiati venceu a eleição e em dois mil e nove revogou aquela Lei que havia reduzido pra trinta horas e voltou a exigir quarenta horas, e não vai entrar no mérito se isso é bom ou ruim, é decisão do atual Prefeito, mas gera uma preocupação porque essa Lei de dois mil e nove, que revogou a de dois mil e oito e aumentou a carga horaria para quarenta, e fez questão de pesquisar a esse respeito, tem um posicionamento consolidado do STF no sentido de que o aumento de carga horaria sem o correspondente aumento de remuneração implica em violação ao princípio da irredutibilidade

de vencimentos, o que pode gerar um passivo para o Município. O atual Prefeito tem todas as condições de discutir isso com sua equipe, não sabe se isso já foi ponto de discussão lá, mas manifesta aqui publicamente essa preocupação. Na concepção deste Vereador a Lei de dois mil e nove que reduziu é inconstitucional porque não teve o aumento correspondente de remuneração, isso pode gerar um grande prejuízo ao Município. Gostaria de deixar claro aqui na questão da transição, que todas as atas de registro de preço que a equipe do Prefeito Paulo Furiati pediu para que fosse prorrogada foram prorrogadas, a atual Prefeitura assumiu a gestão do Município com telefone celular corporativo, com contrato vigente prontinho para funcionar, receberam o Município com contrato de limpeza pública devidamente prorrogado o que não aconteceu em dois mil e treze onde tiveram que licitar já em janeiro uma empresa para fazer a limpeza pública, não foi resguardado o interesse público nesse sentido, de manter os contratos mínimos possíveis para que pudessem fazer a gestão de inicio de mandato. Quanto a avaliação de hoje gostaria de fazer alguns questionamentos no slide décimo ou vigésimo está apresentado o demonstrativo de contas a pagar onde consta processados dois milhões, novecentos e dezoito mil e não processados onze milhões e seiscentos e noventa e três mil e a soma disso tudo em restos a pagar, em trinta e um de dezembro de dois mil e dezesseis é de quatorze milhões, seiscentos e doze mil, duzentos e quarenta e dois reais e oitenta e seis centavos, a disponibilidade em caixa consta em 31/12/2016 de quatorze milhões, seiscentos e setenta e três mil, quinhentos e vinte e cinco reais e oitenta e seis centavos, e gostaria de um esclarecimento em ralação a isso, essa tabela que apresenta recursos livres. **Em resposta a senhora Sumaia** disse que seis milhões fazem parte dos restos a pagar, são valores diferentes, os processados e os não processados quatrocentos e vinte e um eram restos até dois mil e quinze e o contas a pagar são os empenhos de dois mil e dezesseis, eles estão com recursos livres vinculados juntos, na outra folha é que está separado, na página seis, o quatorze milhões de disponibilidade é explicado no último slide antes da dívida fundada, ali está os recursos livres dois milhões trezentos e setenta e nove mil, quinhentos e noventa e dois e cinquenta e três, os restos a pagar de recursos livres que seriam dentro dos sete milhões da página cinco do demonstrativo dos restos a pagar, esse quatro milhões, quinhentos e dezoito mil, novecentos e dois e noventa e sete está dentro desses oito milhões, é a parte do recurso livre que está no slide de oito milhões, de sete, oitocentos e sessenta e oito mais o quatrocentos e vinte e um. **Continuando o Vereador Josias** disse que a conta que fez pode estar errado na analise, e contabilidade não é a área de predileção, mas o demonstrativo de contas a pagar apresenta entre processados e não processados quatorze milhões, é a soma do onze e seiscentos com o dois, novecentos e dezoito da página cinco, e de disponibilidade quatorze milhões, seiscentos e setenta e três mil, e parece que há um superávit pequeno de seiscentos e doze mil pra seiscentos e setenta e três mil. **Em resposta a senhora Sumaia** disse que o slide antes da dívida fundada, na página seis, é o que explica o quatorze milhões, o restos a pagar até dois mil e quinze que é o sete milhões, oitocentos e sessenta e oito o não processado e o processado quatrocentos e vinte e um é livre e vinculado junto. Não houve perguntas escritas pelo público presente. Encerrando a Audiência, o Presidente da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento, Vereador Mário Jorge Padilha Santos agradeceu a presença de todos, e desde já convida para a próxima Audiência que deverá ser realizada em maio de dois mil e dezessete e será previamente anunciada. Para constar, eu Marilda Bonczkowski, Auxiliar de Secretaria, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada, será pelos membros desta Comissão assinada, restando anexados os impressos dos slides apresentados por meio eletrônico.

Mário Jorge Padilha Santos

Acyr Hoffmann

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
2016

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

1.PARÂMETROS E LIMITADORES LEGAIS

1.1 BASES DE CÁLCULO		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (RCL) NOS ÚLTIMOS 12 MESES.	106.102.548,47	
RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (RTTC) ANO 2015	76.810.166,75	
SUBSÍDIO DE DEPUTADO ESTADUAL DO PARANÁ (SDE) EM 2016	25.322,25	
SUBSÍDIO D PREFEITA EM 2016	20.182,65	
1.2 LIMITES:	**INDICE**	**VALOR**
1.2.1 PESSOAL	6% RCL	6.366.152,91
BASE LEGAL: LRF, ART. 20, III, a; CF, ART. 29-A, I; CF, ART.29-A, §1º	70%(RTTC X 7%)	3.307.854,95
1.2.2 VEREADORES	30% SDE **Subsídio Atual dos Vereadores**	7.596,67 **7.053,22**
BASE LEGAL: CF, 29, VI; CF, ART. 29, VII	5% RTTC	3.763.698,17
1.2.3 PRESIDENTE DA CÂMARA	< Subsídio do Prefeito **Subsídio Atual do Presidente**	20.182,25 **9.521,85**
BASE LEGAL: CF, ART. 37, XII		
1.2.4 GASTO TOTAL DA CÂMARA	7% RTTC	5.376,711,67
BASE LEGAL: CF, ART. 29-A, I		

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

2.DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA NOS ÚLTIMOS 12 MESES REFERÊNCIA DEZEMBRO/2016
R$ 106.102.548,47
LIMITE MÁXIMO (ART. 20 DA LRF) LEGISLATIVO
R$ 6.366.152,91 = 6%
LIMITE PRUDENCIAL (ART. 22 DA LRF)
R$ 6.047.845,26 = 5,7%
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL (12 MESES)
3.194.154,92 = 3,01%
PERCENTUAL APLICADO 3,01%

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

3.DEMONSTRIVO DA DESPESA COM PESSOAL:

RECEITA TRIBUTÁRIA E TRANSFERÊNCIAS CORRENTES NO ANO DE 2015
R$ 76.810.166,75
LIMITE DE DESPESA COM PESSOAL
R$ 3.763.698,17 = 70% (DO 7% RTTC)
DESPESA LIQUIDA COM PESSOAL 2016
R$ 3.194.154,92
PERCENTUAL APLICADO
59,41%

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

4. RELATÓRIO DAS DESPESAS DE JANEIRO A DEZEMBRO

NATUREZA DA DESPESA	ESPECÍFICAÇÃO	ORÇADO	REALIZADO	SALDO
3.1.90.05.55	SALÁRIO FAMÍLIA	2.000,00	0,00	2.000,00
3.1.90.11.00	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL	2.800.000,00	2.687.815,21	112.184,79
3.1.90.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	380.000,00	353.941,18	26.058,82
3.1.90.16.00	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS – PESSOAL CIVIL	1.000,00	0,00	1.000,00
3.1.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS	180.000,00	171.789,42	8.210,58
3.1.90.94.00	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	172.000,00	144.499,80	27.500,20
3.1.91.13.00	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	170.000,00	152.398,53	17.601,47
3.1.91.92.00	DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	70.000,00	65.616,90	4.383,10
3.3.90.14.00	DIÁRIAS – PESSOAL CIVIL	170.000,00	169.750,00	250,00
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO	135.000,00	83.663,93	51.336,07
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	35.000,00	19.254,14	15.745,86
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	1.000,00	0,00	1.000,00
3.3.90.36.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	40.000,00	24.541,61	15.458,39
3.3.90.39.00	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA	229.000,00	173.779,28	55.220,72
3.3.90.46.00	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	76.000,00	74.846,74	1.153,26
3.3.90.47.00	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	1.045,32	1.954,68
4.4.90.51.00	OBRAS E INSTALAÇÕES	200.000,00	64.100,61	135.899,39
4.4.90.52.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	59.000,00	47.132,55	11.867,45
4.4.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
4.5.90.61.00	AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS	1.000,00	0,00	1.000,00
	TOTAIS:	4.725.000,00	4.234.175,22	490.824,78

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

5.DEMONSTRATIVO DA DEVOLUÇÃO DO DUODÉCIMO DEZ/2016

RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FINANCEIRA
R$ 24.183,03
DUODÉCIMO
R$ 490.824,78
TOTAL DE RECURSOS DISPONIBILIZADOS AO EXECUTIVO
R$ 515.007,81

CÂMARA MUNICIPAL DA LAPA
ESTADO DO PARANÁ

AUDIÊNCIA PÚBLICA

TERCEIRO QUADRIMESTRE 2016.

COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO

Vereador	MARIO JORGE PADILHA SANTOS	**Presidente**
Vereador	ACYR HOFFMANN	**Membro**
Vereador	DIRCEU RODRIGUES	**Membro**


LapaPrevi

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES **Receita de Contribuições**		
Contribuições Sociais(Servidores e Inativos)	**R$**	**4.763.204,00**
Receita Patrimonial(Rend. Aplic. Financeiras)	**R$**	**8.952.935,85**
Outras Receitas Correntes(Compensação Prev. entre RGPS e RPPS)	**R$**	**699.177,09**
SubTotal	**R$**	**14.415.316,94**

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

RECEITAS CORRENTES **Receita de Contribuições Intra Orçamentárias**		
Receita Contribuição (Patronal Servidor Ativo Civil, Amortização Passivo Atuarial e Parcelamento Debito)	**R$**	**9.564.807,08**
Amortização Imóvel Lapa Previ	**R$**	**130.285,62**
TOTAL GERAL	**R$**	**24.110.409,64**
Interferência Financeira(Taxa Administração)	**R$**	**254.885,29**

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

DESPESAS CORRENTES		
Aposentadoria e Reformas	R$	8.290.098,29
Pensões	R$	1.525.164,81
Salário Família	R$	1.632,96
Diárias	R$	0,00
Material de Consumo	R$	11.938,38
Serviços de Consultoria	R$	7.800,00
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Física	R$	40,69
Outros Serviços de Terceiro Pessoa.Jurídica	R$	81.063,74
Sub Total	R$	9.917.738,87

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

DESPESAS CAPITAL		
Equipamento e Material Permanente	R$	16.895,90
TOTAL	R$	9.934.634,77

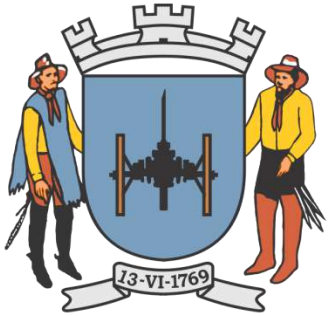
AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITAS CORRENTES	R$	14.415.316,94
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	9.564.807,08
RECEITAS CAPITAL INTRAORÇAMENTÁRIA	R$	130.285,62
DESPESAS CORRENTE	R$	9.917.738,87
DESPESAS CAPITAL	R$	16.895,90
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO	R$	14.175.774,87

AUDIÊNCIA PÚBLICA 3º QUADRIMESTRE
JANEIRO A DEZEMBRO 2016
LAPA PREVI

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA EM 31/12/2016

BANCOS CONTA MOVIMENTO E APLICAÇÕES		
BANCO BRASIL FUNDO FINANCEIRO	R$	26.439.047,30
BANCO BRASIL FUNDO CAPITALIZADO	R$	11.110.015,41
CEF CONTA APLICAÇÃO	R$	5.987.891,00
CEF REGIME CAPITALIZADO	R$	21.014.002,24
C E F FLUXO DE CAIXA	R$	552.483,98
CEF COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA	R$	8.362.587,12
CEF TAXA ADMINISTRAÇÃO	R$	394.067,57
BCO BRASIL INST PREV TERRENO	R$	771.354,48
BANMCO DO BRASIL ADMINISTRAÇÃO	R$	89,16
TOTAL	R$	74.631.538,26



PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Audiência Pública

3º Quadrimestre

2016

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2016
Receita Tributária (IPTU, IRRF, ISS, TAXAS, CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIAS)	R$ 15.453.185,99
Receita de Contribuições (CUSTEIO ILUMINAÇÃO PÚBLICA)	R$ 1.367.603,94
Receita Patrimonial (ALUGUÉIS, ARRENDAMENTOS, RENDIMENTOS, APLICAÇÕES FINANCEIRAS)	R$ 1.464.083,18
Transferências Correntes (FPM, ITR, IPVA, IPI, ICMS, LC 87/96, SUS, FNDE, FNAS, CIDE, FUNDEB, DEMAIS RECEITAS CORRENTES)	R$ 98.473.686,56

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Receitas Correntes

Receitas Correntes	3º Quadrimestre 2016
Outras Receitas Correntes (MULTA DE JUROS DE MORA TRIBUTOS, MULTA E JUROS DE MORA DIVIDA ATIVA, DIVIDA ATIVA, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES, OUTRAS RECEITAS CORRENTES)	R$ 2.559.297,26
(-) Deduções FUNDEB (FPM, ITR, LC 87/96, ICMS, IPI)	R$ (13.215.186,67)
(-) Outras deduções	R$ 121,79
SUB TOTAL	R$ 106.102.548,47

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Receitas de Capital

Receitas Capital	3º Quadrimestre 2016
Operações de Crédito (CONTRATOS PAVIMENTAÇÕES)	R$ 669.839,36
Alienação de Bens (ALIENAÇÃO DE EQUIPAMENTOS)	R$ 158.966,03
Transferências de Capital (CONVÊNIOS)	R$ 4.394.239,06
SUB TOTAL	R$ 5.223.044,45
TOTAL GERAL	R$ 111.325.592,92

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Despesas Correntes

Despesas Correntes	3º Quadrimestre 2016
Pessoal e Encargos Sociais (CONTRATOS TEMPO DETERMINADO, VENCIMENTOS, OBRIGAÇÕES PATRONAIS INSS E LAPAPREVI)	R$ 59.888.963,96
Juros e Encargos da Dívida (JUROS CONTRATO OPERAÇÃO DE CRÉDITO, AGÊNCIA FOMENTO PR., CAIXA, BANCO DO BRASIL, PASEP, LAPAPREVI)	R$ 475.422,11
Outras Despesas Correntes (MATERIAL DE CONSUMO, OUTROS SERVIÇOS PF E PJ, CONTRIBUIÇÕES, SUBVENÇÕES, APORTE LAPAPREVI, SENTENÇAS JUDICIAIS, CONSÓRCIO PÚBLICO)	R$ 32.418.984,45
SUB TOTAL	R$ 92.783.370,52

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Despesas de Capital

Despesas Capital	3º Quadrimestre 2016
Investimentos (OBRAS E INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE)	R$ 5.606.988,94
Amortização Dívida (AMORTIZAÇÃO CONTRATOS OPERAÇÃO DE CRÉDITO, LAPAPREVI, PASEP)	R$ 1.926.833,61
SUB TOTAL	R$ 7.533.822,55
TOTAL GERAL	**R$ 100.317.193,04**

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Execução Orçamentária

Execução Orçamentária	3º Quadrimestre 2016
RECEITAS CORRENTES	R$ 106.102.548,47
RECEITAS DE CAPITAL	R$ 5.223.044,45
DESPESAS CORRENTES	R$ 92.783.370,52
DESPESAS DE C APITAL	R$ 7.533.822,55
RESULTADO	R$ 11.008.399,85 *SUPERAVIT ORÇAMENTÁRIO*

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

Transferência Concedida:

Poder Legislativo

Até 3º Quadrimestre 2016	R$	4.725.000,00

Lapa Previ

Até 3º Quadrimestre 2016	R$	254.885,29

Transferência Recebida do Poder Legislativo

Até 3º Quadrimestre 2016	R$	178.324,78

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS COM PESSOAL

DESPESAS LIQUIDAS COM PESSOAL	R$	56.891.524,52
RECEITA CORRENTE LIQUIDA	R$	106.102.548,47
PERCENTUAL APLICADO		53,62%
LIMITE		
DESPESA COM PESSOAL	R$	56.891.524,52= 53.62%
LIMITE MÁXIMO (ART 20 DA LRF)	R$	57.295.376,17= 54,00%
LIMITE PRUDENCIAL (ART 22 DA LRF)	R$	54.430.607,37 = 51,30%

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS EMPENHADAS COM RECURSOS DO FUNDEB

FUNDEB REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL, INFANTIL E ESPECIAL 60%	R$ 14.407.315,16
OUTRAS DESPESAS 40%	R$ 2.362.627,87
TOTAL DESPESA	**R$ 16.769.943,03**

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

RECEITAS RECEBIDAS DO FUNDEB

Transferências Recebidas	R$ 16.372.533,46
MÍNIMO 60% FUNDEB – REMUNERAÇÃO MAGISTÉRIO (Art. 22 da Lei 11.494/07 Lei Fundeb)	88,00%
40% FUNDEB (outras despesas de manutenção da educação básica)	17,67%
	Total aplicado: 105,67%

Diferença entre receita e despesa: R$ 397.409,57 (5,67) aplicado a mais. Nos próximos quadrimestres deverá ser ajustado o valor, com adequação das despesas.

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS LIQUIDADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO DO ART. 212 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

Despesas Custeadas com Recursos Fundeb	R$	16.769.943,03
Despesas Custeadas com Recursos de Impostos e Transferências.	R$	9.922.478,38
Total	**R$**	**26.692.421,41**

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS EMPENHADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO PARA EFEITO DO CÁLCULO 25%

Deduções:	
Ganho Complementação Fundeb (Receita Fundeb – Dedução Fundeb	R$ 3.477.513,23
Rendimentos Fundeb	R$ 62.740,99
DESPESAS LÍQUIDAS FINS LIMITE	**R$ 23.152.167,19**

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS EMPENHADAS COM MANUTENÇÃO DO ENSINO

PARA EFEITO DO CÁLCULO 25% (mínimo dos Impostos e Transferência, a ser aplicado anualmente na manutenção do desenvolvimento do ensino)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFÊRENCIAS	R$ 83.286.550,94
ÍNDICE AJUSTADO (MÍNIMO 25%)	27,80%

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS LIQUIDADAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

ATENÇÃO BÁSICA	R$	25.637.623,47
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR AMBULATORIAL	R$	673.473,19
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	R$	293.997,39
VIGÍLÂNCIA SANITÁRIA	R$	180.955,77
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA	R$	165.952,99
TOTAL	R$	26.952.002,81

DEDUÇÕES

DESPESAS CUSTEADAS RECURSOS SUS	R$	5.250.113,84
DESPESAS PARA FINS DE APURAÇÃO	R$	21.701.888,97

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS	R$	81.285.349,41
APLICAÇÃO MÍNIMA(EMENDA CONSTITUCIONAL 29/2000(Mínimo Financiamento Ações e Serviços Públicos Saúde 15%)	R$	12.192.802,41
APLICADO NA SAÚDE(ÍNDICE 26,70%)	R$	21.701.888,97
APLICADO A MAIOR COM RECURSOS LIVRES(11,70%)	R$	9.509.086,56

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DEMONSTRATIVO CONSOLIDADO DOS RESTOS A PAGAR

SALDO INSCRITO EM 01/01/2016	R$	21.595.904,60
PAGOS ATÉ 31/12/2016	R$	12.047.101,22
CANCELADOS ATÉ 31/12/2016	R$	1.258.877,75
SALDO PAGAR NÃO PROCESSADOS	R$	7.868.922,44
PROCESSADOS	R$	421.003,19

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DEMONSTRATIVO DE CONTAS A PAGAR

CONTAS A PAGAR EM 31/12/2016	R$	6.322.317,23
DESTAS CONTAS A PAGAR ESTÃO LIQUIDADAS OU PROCESSADAS	R$	2.497.595,17
NÃO PROCESSADAS	R$	3.824.722,06

TOTAL CONTAS A PAGAR E RESTOS A PAGAR

PROCESSADOS	R$	2.918.598,36
NÃO PROCESSADOS	R$	11.693.644.50

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DISPONIBILIDADES

SALDO EM 31/12/2016	R$	14.673.525,80

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DISPONIBILIDADES DE RECURSOS LIVRES	R$	2.379.592,53
RESTOS A PAGAR RECURSO LIVRE	R$	4.518.902,97
DEFICIT DE RECURSO LIVRE	R$	2.139.310,44
DISPONIBILIDADES DE RECURSOS VINCULADOS	R$	12.293.933,27
RESTOS A PAGAR DE RECURSOS VINCULADOS	R$	10.093.339,89
SUPERAVIT DE RECURSOS VINCULADOS	R$	2.200.593,38

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DÍVIDA FUNDADA

AGÊNCIA DE FOMENTO PARANÁ		
SALDO EM 31/12/2016	R$	2.150.286,44
CONFISSÃO DÍVIDA COM LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2016	R$	7.170.382.54

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DÍVIDA FUNDADA

DÍVIDA PASEP		
SALDO EM 31/12/2016	R$	1.676.206,51

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO DA COHAPAR		
SALDO EM 31/12/2016	R$	1.073.086,88
PAVIMENTAÇÃO CRISTO REI		
SALDO EM 31/12/2016	R$	1.301.809,87

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DÍVIDA FUNDADA

PAVIMENTAÇÃO Montreal, Vila São José, Esplanada, Jardim Primavera e Novo Horizonte		
SALDO EM 31/12/2016	R$	720.766,46

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

DÍVIDA FUNDADA

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ)		
PAGAMENTOS A PAGAR	R$	567.230,87

PRECATÓRIOS CÍVEIS (TRIBUNAL REG. TRABALHO DO PR)		
PAGAMENTOS A PAGAR	R$	52.357,04

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

OUTRAS EXIGIBILIDADES

PARCELAMENTO IMÓVEL LAPAPREVI		
SALDO EM 31/12/2016	R$	1.824.977,29

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

RESULTADO PRIMÁRIO NO QUADRIMESTRE

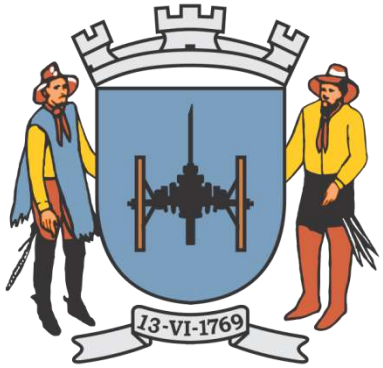
RECEITAS FISCAIS LÍQUIDAS (1) Receita Total (–) Aplicação Financeira (–) Receita Operação Crédito	R$	109.043.989,23
DESPESAS FISCAIS LÍQUIDAS (2) Despesa Total (–) Juros Dívida (–) Amortização Dívida	R$	94.547.359,16
RESULTADO PRÍMARIO (1–2)	R$	14.496.630,07

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA

RESULTADO NOMINAL NO QUADRIMESTRE

DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	R$	14.898.400,32
DEDUÇÕES (II)	R$	14.802.314,93
Ativo Financeiro	R$	14.673.525,80
Haveres Financeiros (Dep. Judiciais)	R$	549.792,32
(–) Restos a Pagar Processados	R$	421.003,19
DÍVIDA CONSOLIDADA LIQUIDA(III)=(I–II)	R$	96.085,39

PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA



PREFEITURA
MUNICIPAL DA LAPA